Contas públicas Projeto para 2023

Verba da Saúde inclui orçamento secreto

— Governo deve prever cerca de R\$ 10 bilhões em emendas de relator para compor no próximo ano o valor mínimo que, pela Constituição, precisa ser destinado ao setor

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O dinheiro destinado a ações e serviços públicos de saúde no projeto de Orçamento de 2023 pode ser ainda menor com a captura de recursos por emendas parlamentares de relator. Chamadas de RP-9, essas emendas não respeitam critérios de divisão e transparência e sustentam o chamado orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**.

O projeto de Orçamento – que precisa ser enviado até o fim do mês ao Congresso – deve prever cerca de R\$ 10 bilhões de emendas de relator para completar o valor mínimo que o governo tem, por obrigação constitucional, de destinar ao setor.

Até 2022, as emendas de relator funcionaram, em boa medida, como um adicional de recursos ao piso da Saúde. O espaço no Orçamento para esses gastos era aberto pelo próprio Congresso. Ou seja, o projeto de Orçamento poderia ser enviado sem a previsão das emendas. Agora, para 2023, o próprio Executivo já terá de prever o gasto.

No Orçamento de 2022, o mínimo obrigatório para a saúde era de R\$ 139,8 bilhões. No fim, com as emendas de relator acima do piso e outros acréscimos destinados à Saúde, totalizou R\$ 150,5 bilhões. Já para 2023, a estimativa é de que o Orçamento da área fique em R\$ 149,3 bilhões, já contando com os R\$ 10 bilhões de emendas de relator dentro do piso.

“Com o quadro atual, a situação do SUS tende a se agravar em 2023. As pressões são crescentes, por exemplo, com aumento da fila para cirurgias, enquanto os recursos podem cair e ainda tendem a ser capturados pelo orçamento secreto”, diz Bruno Moretti, assessor legislativo no Senado e especialista em orçamento público. Segundo ele, os dados indicam absoluta falta de critérios técnicos nos repasses de emendas de relator para a Saúde, sem atender a necessidades da área. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 1